



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
26

Abril - 1959

N.º 1413

Ano XXVIII Séria VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Visita dos finalistas do Colégio Militar à Índia Portuguesa

Com o patrocínio dos Ministros do Exército e do Ultramar, visitaram o Estado da Índia os alunos finalistas do Colégio Militar, que ali se deslocaram em missão de estudo e em romagem patriótica. Esta visita que teve por finalidade contribuir para a aproximação da juventude metropolitana e ultramarina, estreitando os seus laços de amizade, é sequência de outras patrocinadas pela Mocidade Portuguesa a que o Governo sempre tem dado o seu apoio e as maiores facilidades. Servirá, ainda, para reforçar a formação espiritual-militar dos alunos finalistas.

Procura-se, assim, estabelecer um contacto, tão frequente quanto possível, entre os naturais de todas as parcelas da Nação que, diferindo, embora, nos hábitos, nos costumes e na raça a que pertencem, sempre se têm mantido unidos, comungando nos mesmos ideais, em torno da Pátria que é comum a todos.

Antes da partida efectuaram-se no Colégio Militar várias cerimónias, relacionadas com a viagem, sendo entregue à missão, pelo director daquele estabelecimento de ensino, o guião que a acompanhava.

Durante a sua estadia no Estado da Índia, a missão viveu horas de patriótica emoção, com as cerimónias em que foram evocados os feitos heróicos dos grandes portugueses que na Índia serviram e glorificados os heróis de Dadra e Nagar Aveli.

Uma vez em Lisboa, o director do Colégio Militar, Sr. Brigadeiro Raul Pereira de Castro, fez algumas declarações aos jornalistas pondo em relevo o admirável acolhimento dispensado pelo Governador Geral do Estado da Índia Portuguesa e demais autoridades e referiu-se, depois, ao êxito da missão.

A concluir, disse: «Trazemos as imagens da grande obra de reconstrução material e de renovação espiritual levada a cabo não obstante as dificuldades da hora presente — gigantesco esforço que para todos nós constituiu excelente lição de sobrevivência, a atestar as qualidades magníficas desse povo de Goa, que está a viver uma das horas máximas da sua história, mereço do que bem merece que a Pátria-Mãe se lhe entregue numa dádiva total.

Conservaremos, para sempre, iluminadas por clarões do mais puro patriotismo, as imagens, as palavras e as acções dos membros das Forças Armadas da Índia Portuguesa e não esqueceremos jamais a dedicação e o patriotismo da população. Os alunos do Colégio Militar, após o cumprimento desta missão, sentem reavivar nos seus peitos generosos a chama patriótica que mais os inflamará no desejo de contribuir para a perpetuidade e engrandecimento da Índia Portuguesa, herança sagrada que receberam dos seus antepassados.

Propaganda de Espinho

Impõe-se a organização de um programa de Festas de Verão e intensificar a propaganda da nossa Praia

Estamos, praticamente, a dois meses do início da época de veraneio e ainda não tivemos conhecimento de qualquer iniciativa que visasse a propaganda da nossa estância de turismo de forma a atrair à nossa praia a maior concorrência, na próxima época.

E' tempo de se atirar para as colunas dos jornais com um programa de festas atraente e digno de uma estância de turismo com a categoria da nossa. Não é na altura em que toda a gente que costuma passar uma temporada numa praia ou em qualquer outra estância de veraneio já tem escolhida aquela para onde vai tratar da saúde ou simplesmente recrear o espírito, que se pensa na organização de um programa de tal natureza. E' antecipadamente, e a tempo e horas convenientes, que se deve lançar toda a espécie de propaganda pelo País e pelo Estrangeiro.

O silêncio a tal respeito pode dar a impressão de que isto é uma praia sem vida, sem animação, sem atractivos que se imponham. Ora, é preciso prepararmo-nos para destruir tal impressão onde quer que ela exista.

Propaganda no Brasil

O Amigo Pinto Ribeiro, incontestavelmente um grande amigo de Espinho, sua terra adoptiva, actualmente em terras brasileiras entrega à sua missão de inspector de Companhias de Seguros, por onde quer que passe,

não perde o ensejo de fazer propaganda da nossa praia, valendo-se dos elementos de que dispõe para tal fim. São provas disso, as cartas que lhe foram dirigidas, que nos confiou para nosso conhecimento, e que com muito gosto transcrevemos:

«Beneficente Portuguesa Dous de fevereiro»

Fortaleza-Ceará Brasil

Fortaleza, 18 de Fevereiro de 1959

Ilmo. Senhor

Joaquim Pinto Ribeiro

Prezado Senhor:

Com a presente desejamos agradecer-lhe os Buletins e Folhetos que V. Ex. se dignou oferecer nos, em nome do Serviço de Turismo e Propaganda de Espinho pelo qual, nós, Portugueses afastados há muito da Pátria, tivemos ensejo de verificar o marco de Progresso porque vem passando aquela linda Cidade.

Ao mesmo tempo, desejamos deixar registado o nosso apreço e admiração pelo nobre Amigo, pela visita que se dignou fazer nos, marcando com a sua presença o número de pessoas que assistiram à Sessão Ordinária desta Sociedade realizada no 17 do corrente, quando uma vez mais foi nosso grato registar em nossos livros de Atas as palavras eloquentes de carinho e apreço que bondosamente teve para os seus Amigos Portugueses residentes em Terras de Alem Mar.

Fique certo de que nestas plagas terá sempre ao seu inteiro dispor não só a Casa da Sociedade Beneficente a qual pode chamar a Sua Casa de Portugal, neste Imenso Nordeste do Brasil, onde conta com um grupo de Amigos para o servirem naquilo que vier a necessitar.

Com os nossos votos de Feliz Viagem, subscrevemo-nos com a maior
(Continua na 2.ª página)

O Sr. General Humberto Delgado encontra-se no Brasil

Por nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros fornecida à imprensa diária por intermédio do Secretariado Nacional da Informação, ficou-se a saber que, em conclusão das conversações havidas entre o ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador Marcelo Matias, o embaixador António Mendes Viana, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, na qualidade de enviado especial do presidente Kubitschek de Oliveira, e o embaixador Alvaro Lins, chefe da missão diplomática do Brasil em Lisboa, e de harmonia com as declarações feitas pelo Governo Português e pelo Governo Brasileiro, sobre o assunto, seguiu na pretérita 2.ª feira para o Rio de Janeiro, no avião da Panair, o sr. general Humberto Delgado, que há meses se encontrava na Embaixada do Brasil. A referida nota terminava nos seguintes termos: «Inspirando-se na indissolúvel amizade que une Portugal e o Brasil, a resolução deste caso representa mais um testemunho dessa amizade e da compreensão fraterna existente entre os dois países. aa) Marcelo Matias, António Mendes Viana e Alvaro Lins.

Desta forma se encerrou o caso do sr. General Humberto Delgado, Candidato Independente à última eleição presidencial, que há meses pedira asilo à Embaixada do Brasil em Lisboa, por motivos que são do conhecimento público.

O Palácio Hotel abrirá na próxima época balnear?

Prosseguem as diligências com vista à solução do caso do Palácio Hotel e tudo parece inclinar-se para que este funcione na época balnear que se avizinha.

Oxalá que as esperanças de todos os espinhenses bairristas se concretizem de forma a pôr termo a uma lamentável situação que tão graves prejuízos vem causando a Espinho, restituindo-se à preciosa actividade o principal estabelecimento hoteleiro da nossa zona de Turismo.

«Heróis de Portugal»

Um Aliciente Concurso de «O Século»

Vai «O Século» iniciar brevemente mais um sensacional Concurso denominado HERÓIS DE PORTUGAL, de colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa que, diariamente, no seu programa da noite, irá exibindo cada uma das 90 figuras da História de Portugal a publicar no prestigioso diário lisboeta e os concorrentes só terão de recortar o desenho no jornal e colá-lo nas cadernetas. Simultaneamente serão publicadas miniaturas das figuras, para serem coladas nas cadernetas infantis, permitindo às crianças concorrer sem dispêndio na compra do jornal.

E' de esperar que, dado o enorme êxito alcançado pelos anteriores Concursos, o dos HERÓIS DE PORTUGAL também obtenha o maior sucesso entre os nossos leitores e a população do nosso concelho,

Relatório e Contas de 1958 da Câmara Municipal de Espinho

(Continuação do n.º anterior)

II — Despesas Municipais

5) ASSISTÊNCIA E SAÚDE: — Refere-se no Relatório que, esgotadas as possibilidades de poder adquirir os terrenos que estavam destinados a um Bairro de Casas tipo Patrimónios dos Pobres, resolveu a Câmara colocar a verba orçamentada para tal fim à disposição do Centro Paroquial de Assistência e do Centro de Assistência Social, entregando-lhes, assim, a incumbência da negociação dos terrenos. Com assistência e saúde, gastou o Município cerca de 145.540\$00. Deste total salientamos as principais verbas: Subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Espinho — 77.500\$00; idem à Comissão Municipal de Assistência de Espinho — 45.000\$00; tratamento de doentes pobres em estabelecimentos hospitalares — 12.090\$50.

6) HIGIENE E LIMPEZA: — Foi adquirida uma viatura automóvel para recolha do lixo, na importância de 140.000\$00, sendo deduzidos 14.000\$00 pela entrega de dois carros usados, sem prémio. Eis algumas das principais despesas por este capítulo: — Pessoal — 91.841\$70; Aquisição de um veículo automóvel — 126.000\$00; Aquisição de material e acessórios para veículos dos serviços de limpeza — 8.828\$50; Aquisição de óleo e gasolina, gasóleo e outros carburantes — 19.226\$00.

7) CEMITÉRIO: — Aguarda-se, para se dar início à construção de uma capela no Cemitério, a concessão do prometido auxílio do Estado. Principais despesas: — Pessoal — 10.329\$00.

8) INSTRUÇÃO, CULTURA E DESPORTOS: — No intuito de enfrentar um dos problemas mais importantes no capítulo da «Instrução», fôram pelo Município já iniciadas negociações para a compra de terrenos na Idanha e na Quinta (Anta), na Bouça (Paramos) e em Silvadinho e Marinha (Silvalde). Em vez de ordenar-se a prevista beneficiação do edifício onde está instalada a Escola Feminina n.º 1, na R. 25, entendeu-se ser preferível encarar a possibilidade da substituição dessa Escola por outra a construir em sítio adequado, com imediato benefício para a urbanização do local. Aguarda-se que a Junta de Freguesia de Espinho dê o seu acordo, em virtude de ser a proprietária do referido edifício, legado do Conde de Ferreira. Por outro lado, não menos continua a preocupar a instalação da Escola Industrial e Comercial, que no seu 3.º ano de funcionamento conta com cerca de 450 alunos, trabalhando já em situação precária. Trata-se de um problema a ser encarado no plano nacional. Confia-se, no entanto, que o Governo da Nação, virá em breve ao encontro de tão premente necessidade, propondo-se construir um edifício próprio, nos terrenos já superiormente aprovados. De contrário não será possível resolver os embaraços surgidos pelo incessante aumento da população escolar. Alude o Relatório à ideia da Biblioteca Itinerante da Fundação Gulbenkian, que já visita periodicamente a nossa terra, e indica que a boa solução do problema da nossa Biblioteca seria poder-se instalar-se a Biblioteca Municipal em edifício próprio, dando-lhe vida e dignidade, a fim de poder cumprir a sua missão. Manifesta-se ainda o Relatório sobre a necessidade imperiosa do Ginásio Municipal na nossa terra, tendo os mais rasgados elogios acerca da iniciativa tomada pelas colectividades de constituir uma comissão cujo objectivo principal seria a compra do terreno para o efeito, ponto de partida para a solução do problema. Algumas das despesas principais: — Subsídio para obras em campos de jogos ou actividades culturais dos clubes desportivos ou de organizações de assistência ou instrução (já incluída no capítulo «Secretaria») — 50.500\$00; Aquisição de terrenos para construção de Escolas «Plano dos Centenários» — 24.000\$00; Conservação, reparação e melhoramentos no edifício onde está instalada a Escola Industrial e Comercial de Espinho — 8.581\$00; Impressos e outro material de expediente para as Escolas — 6.496\$00; Renda do edifício onde está instalada a Escola Industrial e Comercial — 50.000\$00; Participação do Município respeitante à obra de edifícios escolares «Plano dos Centenários» já construídos ao abrigo do art.º 3.º de Decreto-Lei n.º 35.769, de 27 de Julho de 1946 — 32.570\$90; Pessoal da Biblioteca — 11.268\$00.

9) VIAÇÃO E OBRAS: — Foi executada a 1.ª fase do Arranjo da Graciosa, estando a 2.ª fase prevista para o ano corrente, conjugada com a remodelação da pavimentação integrada na «Pavimentação da R. 19», obra que aguarda a participação para ser iniciada. Construiu-se um lavadouro em Paramos e iniciou-se a construção de outro em Espinho, lugar do Mocho, incluindo a condução da água. Adquiriu-se uma garagem no ângulo das Rs. 62 e 14, para demolição em virtude do alinhamento da R. 14. Iniciou-se a pavimentação da R. 31, desde a R. 8 à R. 26, e de um troço da R. 20, entre a R. 29 e a R. 25. Foi destinada a verba de 90.911\$00 para obras e melhoramentos nas freguesias rurais, a qual ajudou as respectivas juntas a enfrentar o arranjo de diversas estradas e caminhos, a construção de uma nova sede (Guetim) e outros melhoramentos. Com a participação do Estado, concluiu-se a construção da Estrada Municipal de Guetim a Esmoães e continuou-se a reparação e beneficiação de outras estradas do Concelho, entre as quais a Estrada do Golf. Das obras previstas para o ano de 1958, falta apenas fazer referência à Ampliação do Edifício dos Paços do Concelho, posta imediatamente de parte, logo que foi adquirido um prédio, na R. 20, para futura instalação dos Serviços Municipalizados. E também ao prolongamento da Av.ª 8 até ao Rio Largo, de momento prejudicado pelas obras do Saneamento, mas de execução fácil em futuro próximo, dado o seu carácter de simples acesso à Praia Norte. O Parque de Campismo que não foi possível instalar no local previsto e ideal — a ponte do Monte Lirio — houve que provisoriamente ser estabelecido junto dos «courts» de ténis. Entretanto, aguarda-se que uma sociedade interessada estude a implantação de um Parque de Turismo.

(Continua)

Pagamento adiantado de Actividade Cultural e Recreativa

Assinaturas

Concursos de Bandas de música

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Tibério da Silva Garcia, Antoine Soares Veiga e Zacarias Ferreira Amorim, todos do Estoril; António Luís Fernandes Pena, de Luanda; Ernesto Fernandes, de Valença do Minho; Manuel de Sá Reis e Mário Borges, de Miramar; dr. Jorge Teixeira, José de Pinho Faustino, José Francisco da Silva Junior, Inácio Pereira de Sá, Augusto da Silva Maia, D. Maria Amélia Nunes da Silva, dr. juiz Mário Leal, Rev.º P.e José de Oliveira Costa Mala, Mário Henrique Valente Vilariño, Narciso Bastos Maia, Manuel Dias Coelho, Paulo Reis, Pinho & Jorge, L.da, Orquestra Melo, Manuel Rodrigues Moraes, Manuel Cardoso de Azevedo, Manuel José Ribeiro, Mário Neves e D. Palmira Gonçalves da Fonseca, todos de Espinho,

Como em tempos foi publicado nos jornais, a F. N. A. T. vai promover o I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Cívicas.

As bases do Concurso estão já a ser remetidas a todos os agrupamentos artísticos assim como às Delegações da F. N. A. T. e do I. N. T. P.

O prazo para as respectivas inscrições, finda em 30 de Abril corrente.

Todas as Filarmónicas e Bandas Cívicas interessadas que não tenham recebido as bases do Concurso, deverão requisitá-las à 2.ª Secção da F. N. A. T. — O Lirio de Santa, 180 — Lisboa.

E' uma iniciativa interessante e de grande valor para a cultura do nosso povo,

Melhores Comunicações Aéreas

Foram empousados nos cargos de administrador-geral do por parte do Estado e de presidente do Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses, respectivamente os Srs. Eng.ºs Duarte Calheiros e Vaz Pinto. A cerimónia revestiu-se de grande relevo não só pelo primoroso serviço que os T. A. P. em si representam em confronto com as mais perfeitas organizações de aviação, como ainda, pela importância das declarações feitas na sessão de posse realizada na sede daquela companhia de aviação.

Expressando o ponto de vista do Estado o Sr. Eng.º Duarte Calheiros afirmou ter chegado o momento de iniciar uma evolução no sentido de dar à Companhia um carácter mais acentuado de empresa comercial orientado para as actividades de se separarem as funções de presidente do Conselho de Administração e de administrador por parte do Estado.

No mesmo sentido se manifestou o Sr. Eng.º Vaz Pinto, porquanto será como empresa privada que os T. A. P. melhor corresponderão aos seus fins e a única forma de garantir o desenvolvimento da Companhia tanto mais que não faltam possibilidades e pessoal de elevada capacidade técnica.

Uma das preocupações manifestadas pelo Sr. Eng.º Vaz Pinto foi a de intensificar o tráfego aéreo com as Províncias Ultramarinas e a eventual escala de aviões dos T. A. P. pelo aeroporto da Beira E e a finalizar, o novo presidente do Conselho de Administração dos T. A. P. abordando a possibilidade de se aumentar e valorizar a frota aérea nacional com modernos aviões de jacto, concluiu:

«O problema não é só da T. A. P. mas também do País. É problema para ser ponderado e resolvido, efectivamente. Penso que até ao fim do ano será possível definir uma política a tal respeito. Portugal nesse aspecto e em relação com as suas províncias ultramarinas, pode ser no plano aeronáutico, um grande país.»

Jornal de Turismo

Deste magnífico órgão de divulgação e propagação de turismo em Portugal e com grande expansão no País e no Estrangeiro, acabamos de receber o n.º 23 que se impõe pelo seu aspecto gráfico em geral, inserindo belas foto-gravuras de Coimbra e aspectos interessantes da Vida académica coimbrã, do Carnaval do Estérril e graciosos aspectos da florida vila de Moura, etc., além de valiosa colaboração literária.

Propaganda de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

consideração e, muito atentamente Armando da Silva Martins 1.º Secretário

Luso Sporting Club Manaus, 2 de Março de 1959 Ex.mo Sr. Joaquim Pinto Ribeiro Distinto Colaborador do Jornal A Voz de Portugal

MANAUS Presado senhor:

Cumpro nos na qualidade de Presidente da Directoria desta Sociedade agradecer-vos penhorados a honrosa visita que nos fez, do mesmo modo que a gentil oferta de vários cartões turísticos duma das mais belas e renomadas praias portuguesas, como só ser a famosa praia de Espinho, com sua magnífica piscina natural e o seu magestoso Casino.

Gratos também vos somos pela exposição simples compreensiva e altamente patriótica do que foi a vossa estadia em nosso torrão pátrio permitindo-nos nestes agradáveis momentos, relembrar com redobrada saudade, o nosso querido Portugal.

Guardai em vosso arquivo a cópia da presente, que testemunha á no futuro a vossa passagem por uma obra idealizada e erguida á força da tenacidade e bravura que são apanágio da nossa indomita gente neste rincão distante da Pátria, neste colosso magestoso exuberante e lendário que é o Amazonas.

Com os nossos votos de uma feliz viagem, e augúrios de perenes venturas, subscrevemo-nos com a máxima consideração e respeito

Atenciosamente Alfredo Henriques Rodrigues Presidente da Directoria

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, H. J., dia 26 as sr. D. Maria Alice da Silva Couto Vilela, esposa do sr. Mário Henriques Vilela; D. Clotilde Rosa da Silva, esposa do sr. António Gomes da Silva; D. Armanda Reimão, esposa do sr. António Augusto Rosado; D. Filomena Vasconcelos Costa; D. Maria Assunção Baptista dos Santos; D. Arminda de Oliveira Sengo, esposa do sr. Albino de Oliveira Sengo, do Porto; as senhoras Maria Alice Martins Ferreira, filha do sr. Amândio Silva Ferreira, e Maria Cecília, filha do sr. Aníbal Pereira da Mota; e os srs. Mário Fortunato Couto, e Joaquim Ferreira Soares, da Avei.

—Am. nhã, dia 27, a senhora Lucrecia Barbosa Cardoso, tmã do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; o menino Amândio, filho do sr. Mário Valadas de Castro; os srs. Carlos de Sousa Dias, e João Alberto Barro, de Esmeriz;

—em 28, os srs. Afonso Henriques, e Abel Alves Rodrigues Parafalho; os srs. D. Maria da Conceição Lacerda, filha do sr. Ismael Lacerda, e D. Maria de Oliveira Parafalho; a menina Olívia Maria Pereira Soares, filha do sr. Augusto da Rocha Soares;

—em 29, as senhoras Maria Emilia, filha do sr. Franklin Reis, e Maria Helena de Freitas Pinhal, filha do sr. António Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; as sr. D. Liliana Tavares Duarte, e D. Alzira Alves dos Santos, esposa do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto; os srs. dr. Adalino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, Leonel G. Pinto, ausente em Viseu, e Joaquim Luis Rodrigues;

—em 30, a menina Maria Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr. prof. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa, ausente em Coimbra; os srs. D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria Farnanda Dias da Cruz Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos, e D. Maria de Lourdes Rosado Almeida, esposa do sr. Francisco Marques de Almeida; os srs. Manuel Francisco Arêde, de Silvalde, e José Juvenino Fernandes;

—em 1 de Maio, as sr. D. Tarasa de Jesus Meireles, da Granja, D. Rosa Ferreira Mano, de Silvalde; os srs. Gualtindo Augusto Gastosa, José Domingos de Oliveira, de Valdega, e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Gilfó; e a menina Maria da Conceição M. Amaral Cruz, filha do sr. Alexandre A. Amaral da Cruz, de Gale; —em 2, a sr. D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, e os srs. Joaquim César O Miranda, e Joaquim Ferreira de Sá de Silvalde.

Revistas e outras publicações ilustradas

Recebemos, ultimamente, as seguintes, com as quais permitamos:

- «Mensário das Casas do Povo»—N.º 153, referente a Março; «Notícias da Africa do Sul»—N.º 173, de Janeiro; «Revistas do E. U. A. (Serviços de Informação da Embaixada Americana de Lisboa)—N.º 20, de Fevereiro; «Brasil-Informações»—Boletim mensal da Embaixada do Brasil—N.º 55—Ano V, referente a Março; «Cooperação»—revista mensal de Cultura, Informação e divulgação técnica das actividades económicas nacionais—N.º 56—Ano III, Abril; «Jornal do Pescador»—órgão das Casas dos Pescadores—N.º 243—(Ano XX) Abril; «Gazeta das Aldeias»—N.º 2597 (Ano 64) 16 de Abril; «Saúde e Lar»—revista mensal ilustrada que tem por tema «Em prol de uma vida física e moralmente saudável»—n.º 138, referente a Abril; «Terras de Portugal»—revista de turismo e regionalismo—n.º 87—referente a Abril e ded. cada a Aveiro; «Jornal Feminino»—(colectiva revista portuguesa, dirigida por D. Elisa de Carvalho)—n.º 33, de 1 de Abril corrente; «Boletim de Pesca»—órgão do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Basalhau, da Sardinha e do Arrasto—n.º 61—Ano XII, referente a Março; «Mundo»—aliciante revista semanal—n.º 88 traz uma reportagem do «Vale dos Caidos» (Espanha) e uma crónica sobre o 9 de Abril, na Flandres, em que o Exército Português se cobriu de glória.

Revistas de desenhos e bordados de arte. Ésse das senhoras, referentes ao mês de Abril corrente. «Para Ti»—N.º 81; «Ponto de Cruz»—suplemento da mesma revista, e «Cinderelas»—todas com Redacção em Lisboa, Rua Neves Ferreira, 2, r/c. Di. «Ela»—N.º 19—agência de Publicações—Lda, Avenida Almirante Reis, 133-2 o Di. - Lisboa; «Bordados à Máquina»—edição da mesma agência a-n.º 7. Todas estas revistas trazem preciosos desenhos para bordar.



«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 elef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Câmara Municipal de Espinho

Edital N.º 16/59

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para eleição do Presidente da República e da Assembleia Nacional.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos officiosamente, pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe servirem de prova, os quais não podem ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Abril de 1959.

O Chefe da Secretaria, David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1413 de 26/4/59)

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

Registo Social

Casamentos

No dia 18 desta mês realtz u sa na Capela da praça da Agúia, o enlace matrimonial da senhora Maria Antonieta Seixas Ramos, com o distinto engenheiro, sr. Humberto António Bum de Madaleno Borges, construtor técnico da Emp.ª de Cimentos de Leiria.

Aparentaram o acto, por parte da noiva, seu Pai o nosso prezado assinante E.ª e sua distinta escritora D. Concha Linhares B.ª e do noivo, o sr. Alfredo Sousa do Cruzeiro Seixas, e o cunhado industrial no Porto, e sua E.ª e sua sra. D. Maria José da Sousa Seixas.

A cerimónia decorreu sob os acordes de uma marcha nupcial, executada pelos estímulos e conhecidos artistas D. Ramon Miravall, seu filho Miravall Júnior, e Carlos Fontes. Não obstante o carácter familiar de que o acto se revestiu, notou-se a presença de uma assistência distinta que ali ocorreu a felicitar os noivos, os quais, findo o almoço, seguem em viagem para o Sul do País. Desejamos lhes muitas venturas e prosperidades.

No mesmo dia teve lugar na Igreja de Anta, o casamento da senhora Maria Rosa de Sousa e Silva, filha do sr. Manuel Pereira da Silva e da sra. D. Bláudia da Sousa e Silva, com o sr. Henrique da Silva Antunes, filho do sr. José Antunes e da sra. D. Albatina da Costa Antunes.

Parantificaram por parte da noiva, a sra. D. Maria da Sousa e Silva e o sr. José de Oliveira Castro Rocha e por parte do noivo, a sr. D. Ondina Rodrigues Reis Teixeira e o sr. Manuel Francisco Teixeira.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Partidas e Chegadas

Vindo assistir ao casamento da sua filha D. Maria Antonieta Seixas Ramos, encontra-se entre nós com sua Esposa, a ilustre escritora D. Concha Linhares B.ª e sua veneranda sogra, o nosso amigo e assinante sr. Mario Gonçalves Ramos, actualmente residente em Madrid.

Doentes

Foi recentemente submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, que decorreu com êxito, o que registamos com prazer, o concelhado industrial de padaria, sr. Joaquim da Silva Matos, sócio da firma Matos & Limão com estabelecimento em Espinho, e Paços de Brançã, actualmente residente nesta última localidade.

No Hospital Militar do Porto, foi operado o nosso estimado assinante em Silvalde, sr. António Pinto Loureiro, digno oficial da aeronautica.

Encontram-se ainda tidos no leito o nosso estimado assinante a comerciante nesta Vila, sr. Alfredo de Jesus Pereira e sua esposa.

O mais breve restabelecimento de todos os doentes é o que desejamos.

Foi ontem inaugurado o Ginásio da A. Académica de Espinho

Foi ontem inaugurado o Ginásio da A. Académica de Espinho, situado numa das dependências do edifício da antiga fábrica de serração, à R. 29, nesta vila.

No próximo n.º referir-nos-emos ao acontecimento com o relevo que lhe merece.

Pedro Francisco — O Herói Português dos Estados Unidos

O Governador da Massachussetts, Foster Furcolo, proclamou o domingo 15 de Março findo, «Dia de Pedro Francisco» em todo o Estado, deste modo homenageando o herói português que, com 11 anos apenas, se alistou no exército de George Washington, contribuindo decisivamente para a sorte de algumas batalhas então travadas, nomeadamente Brandywine, Germantown e Monmouth.

Na proclamação do Governador, depois de se salientarem estes factos e de se fazer referência á famosa espada forjada especialmente para Pedro Francisco — espada que tinha 1 metro e oitenta de comprimento e que poucos homens podiam sopesar — anunciou-se que a data seria comemorada com cerimónias adequadas tanto nos estabelecimentos de ensino como em sessões solenes.

Agradecimento

Maria Alice Gomes Maia

Seu marido, filhinha e restante família guarda profundamente no coração a lembrança do carinhoso interesse com que todas as pessoas a acompanharam durante a doença da saudosa extinta, e depois da grande manifestação de pesar que por forma tão amiga lhe foi feita na sua morte e no funeral.

Receando qualquer falta involuntária, vem por este meio pedir desculpa e patentear o seu vivo reconhecimento.

Espinho, 22 de Abril de 1959

Réz do Chão

Alugam-se quatro divisões e quarto de banho. Preferem-se escritórios. Junto á paragem das camionetes. Informa rua 21 n.º 262.

faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS Todas as operações bancárias

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L.ª - Rua do Ouvidor, 86

Espinho

É caso para... amigo... não vão... Hábui... ano... do que... Hoje... Maria... de maior... pública... bairros... de exist...

Seu presidente... pouco tempo... tugal, sendo... não só por... bem por... no. De facto... sa tem fei... da Vila da... Santa Mari... tamariños... ridos vivem...

A casa tem... futebol de... O salão nobre... nais prestigiosos... nele actuado... orquestras do... grandes artistas... E' já famosa... atral militares... fstrenses, bem... da a eleição... nossas casas...

Então na... ras de Santa... de confratern... Para culmi... comprar parte... dos da quadra... grandes melho... plo. ginásio... etc. Está po... rectoria const... steiros chad... lham cada ves... da «CASA DA... RAS DE SANTA... Rio de Janei... 1959

Directão dos Serviços

(Sanidade)

E

O Dr. José Martins, médico veter... de Pecuaría... do despacho... Sr. Director Geral... Pecuaris, de 15... ano, faz sab...

Cessa a d... expressa... no número... mandado... afixar por... Pecuaría, em... de 1958 pel... saída do su... caprino ou... Distrito, volta a ser... que se torne necess... sanitária de trânsito.

Intendência... de Aveiro, em... de 1959. O Intend... José de G... ins

Farmácia

Farmácia... 2.ª febr... Farm... 3.ª... 4.ª... 5.ª... 6.ª... Sábado - Gran...

O Novo de

Segundo anu... Herald, de Londres... de próximo... figura fa... actor de... reparar-se... cores e... cuja constituição... etal principal figura... mais ve... — teria... há lugar

PREDIO

Em Anta, a... Espinho, na linha de... para rendi... e terminado... reno para qu... Serventia car... Cêrca de 100... Freço 80 cont... com o proprie... do AVE, telefone 7428.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

O Sporting de Espinho venceu brilhantemente o Campeonato Distrital de Reservas

No pratérito domingo, no Campo da Avenida, o Sporting de Espinho conquistou com todo o merecimento e brilhantismo o Campeonato Distrital de Reservas, ao «eliminar» o Bira-Pira por 8-0. A turma da Costa Verde, a despeito de actuar a maior parte do tempo com 10 unidades por expulsão...
Na primeira jornada os representantes espinhenses estiveram em evidência. O Sporting de Espinho, no seu campo, venceu o Centro Universitário por 3-2. A Académica foi bater a Sarzedo a equipa local por 3-1.

Sp. de Espinho 3 Centro Universitário 2

Vitória justa e brilhante dos espinhenses sobre um adversário, que lhes trouxe certas dificuldades mercê de réplica valorosa. Resultados técnicos: — 15-12, 17-15, 7-15, 13-15 e 15-11. Os espinhenses alinharam com: Cadete, Walter, Arq. o Jorge Moreira, Natário, Mário, Teixeira, Gilberto, José Rui e Neves.

Sarzedo 1 Académica de Espinho 3

Regresso auspicioso dos estudantes espinhenses à 1.ª Divisão Regional, com um triunfo pleno de valor. Resultados técnicos: — 15-5, 15-13, 13-15, e 15-13. A equipa académica formou com: Baptista, Gabriel, Domingos Paulo, Flouzival, Saraínia, Marques, Marcial, Fernando Silva, Paula e sr. Barbosa.

HOJE: Académica — Espinho

Hoje, pela 10.30 h., no Rink de Patinagem, tem lugar o sensacional derby do voleibol espinhense: — Académica-Sporting.

Hoquei em Patins

Taça de Honra

A. de Espinho 6 Sanjoanense 7

Na primeira jornada, a Académica de Espinho, no seu Rink, deixou-se surpreender de forma sensacional pela Sanjoanense, depois de ter terminado o 1.º tempo a vencer por 5-2 e de ter estado a vencer no 2.º tempo por 6-3. A equipa alinhou com: António, Marçal, Vladimiro, Godinho, Coelho, Cláudio e Lima. Vladimiro regressou à turma da Académica, após a sua prolongada estadia por terras africanas.

Académica 10 Carvalhos 1

Golf

Campeonato do Norte de Portugal

O Oporto Golf Club promoveu no seu campo de Silvalde, Espinho, os Campeonatos de Golf do Norte de Portugal, em 1.ª e 2.ª categorias, presencados por numerosa e distinta assistência.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto da 1.ª Divisão

Em prosseguimento do Campeonato Regional da 1.ª Divisão, a Académica de Espinho defronta o Académico do Porto.

A festa a favor do Sporting de Espinho

Na pretérita 3.ª feira realizou-se no Teatro S. Pedro a anunciada festa a favor do Sporting de Espinho, esgotando-se a lotação. Além duma excelente película americana, o espectáculo, que deixou o melhor agrado no público, constou de um agradável acto variado, com a participação de DINO e TONI dois prodigiosos pequenos artistas que confirmaram a fama alcançada na Feira Mundial de Bruxelas, e das apreciadas amadoras espinhenses Eládia Machado e Maria da Conceição Simões, na interpretação do fado, acompanhadas à guitarra e à viola pelos conceituados amadores locais Dinis Sobreira e António Campos. Das duas intérpretes do fado foi a primeira a que mais se sobressaía revelando flagrantes qualidades para o género.

Novo estabelecimento em Silvalde

Materiais de construção, adubos para lavoura, artigos eléctricos e utilidades domésticas.

Maria Amélia de Jesus Arêde
Lugar de Silvaldinho Silvalde

A proprietária agradece a visita do bom povo da freguesia

JOGOS PARA HOJE:

A última jornada da 2.ª série em

NECROLOGIA

D. Maria José Bismark

Em Cete onde residia, finou-se no dia 25, a sra. D. Maria José Soares de Sousa Bismark, de 82 anos, viúva do professor sr. Manuel Bismark Lopes da Silva Bento.

Silvalde

A Comissão Pro-torre, pedindo a publicação do seguinte:

Muito se tem escrito e propalado em referência á futura construção da outra torre da nossa Igreja, mas a verdade é que o assunto carece ser tratado com a maior equidade e desenvoltura, dada a acção tendenciosa que exigiu sector local, submisso ás ordens do sr. Abade — que não quer a torre! — vem ingenuamente desenvolvendo entre nós, alheando-se dos legítimos di-

TRUÇÃO DE UMA TORRE E REPARAÇÕES NA IGREJA, cumpre-me comunicar que sua Ex.a Rev.m.a o Senhor Bispo houve por bem exarar o seguinte despacho:

«Os assuntos são da competência da Comissão da Fábrica, de cuja capacidade e idoneidade não há razão para duvidar. Porto, 17—VIII—1958.—António, Bispo do Porto».

Eis uma das razões fundamentais por que esta Comissão vem intensificando a sua campanha, demonstrando publicamente com provas que não suscitam quaisquer dúvidas, que a cons-

CORRESPONDÊNCIAS

25-4-959

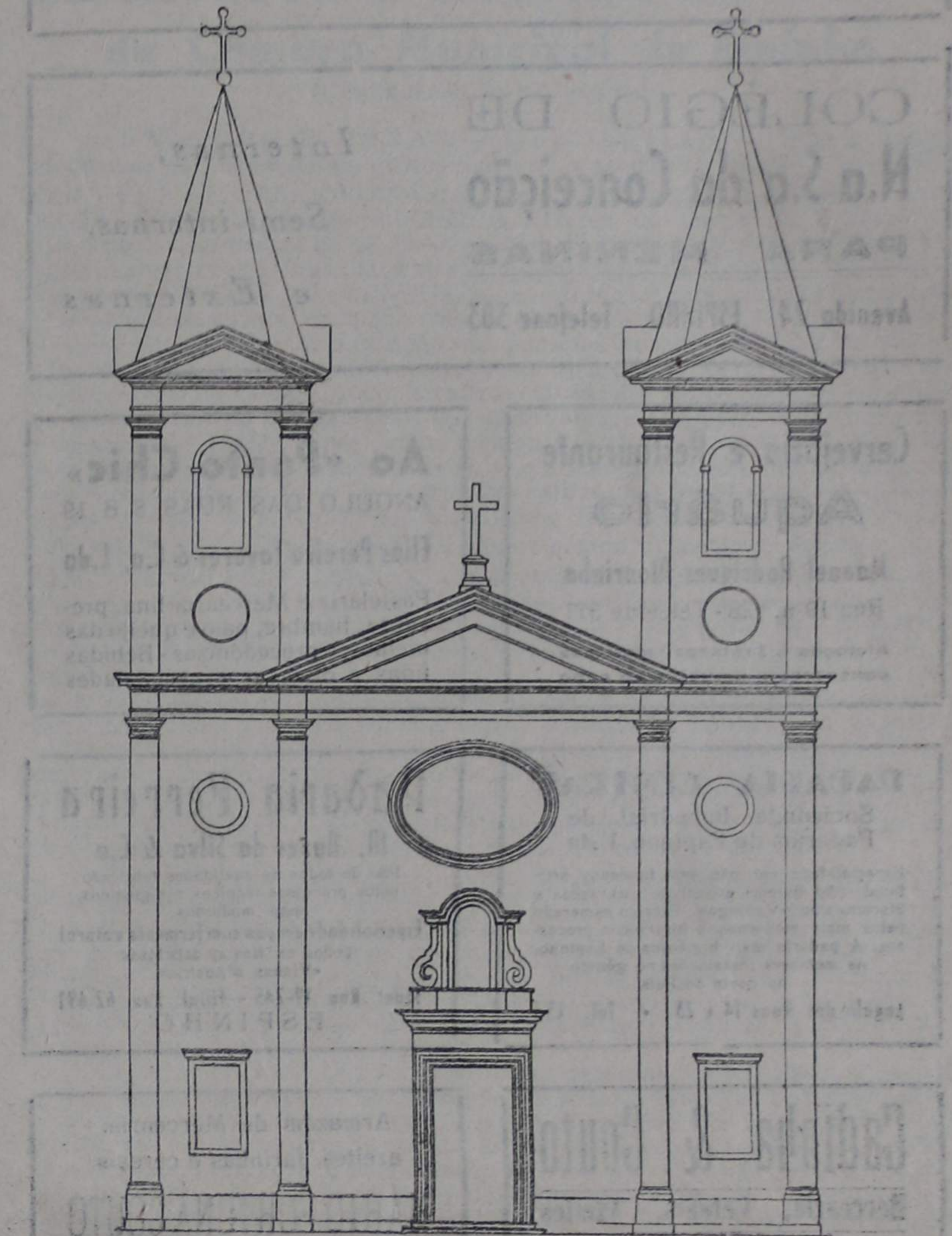
A Comissão Pro-torre, pedindo a publicação do seguinte:

Muito se tem escrito e propalado em referência á futura construção da outra torre da nossa Igreja, mas a verdade é que o assunto carece ser tratado com a maior equidade e desenvoltura, dada a acção tendenciosa que exigiu sector local, submisso ás ordens do sr. Abade — que não quer a torre! — vem ingenuamente desenvolvendo entre nós, alheando-se dos legítimos di-

TRUÇÃO DE UMA TORRE E REPARAÇÕES NA IGREJA, cumpre-me comunicar que sua Ex.a Rev.m.a o Senhor Bispo houve por bem exarar o seguinte despacho:

«Os assuntos são da competência da Comissão da Fábrica, de cuja capacidade e idoneidade não há razão para duvidar. Porto, 17—VIII—1958.—António, Bispo do Porto».

Eis uma das razões fundamentais por que esta Comissão vem intensificando a sua campanha, demonstrando publicamente com provas que não suscitam quaisquer dúvidas, que a cons-



Olhado principal

reitos e aspirações do povo da nossa terra.

Não se pode conceber qual a razão que determinou a «recusa» terminante do sr. Abade, depois do mesmo haver assumido o compromisso moral da sua concordância com esta Comissão, levando a incorrer em idênticas circunstâncias — que é mais grave — os elementos da Comissão da Fábrica, que amistosamente anuíram ao desejo do rev.º Adregó.

Essa decisão errada e precipitada do sr. Abade de Silvalde, deu aso a que esta Comissão tomasse um rumo oposto à sua «infeliz» decisão, desenvolvendo, desde logo uma actividade constante em benefício de uma causa justa e nobre, que é o progresso da nossa terra.

Mas, demonstrando-se, ainda, por forma inultrável a complexa situação que o sr. Abade criou entre nós, bastará transcrever parte do conteúdo do officio 334/58 que o senhor Bispo do Porto fez endereçar ao sr. Adriano Alves de Oliveira, digno presidente da Junta de Freguesia, em Agosto passado:

«Em referência á exposição, de que V. Ex.a é o primeiro signatário, de 5 de Agosto corrente, relativa á CONS-

trução da outra torre da igreja matriz de Silvalde ainda não foi iniciada por declarada e reprocvada «imposição» do sr. Abade, que novamente transgrediu conjuntamente com os «seus» colaboradores, ao não acatar — como lhe era dever — as ordens do Senhor Bispo do Porto. A matéria e razões que assistem á freguesia de Silvalde — não diremos á Comissão, porque está em causa um assunto de relevante interesse local — são de sobra para que medidas enérgicas sejam tomadas, como solução de um problema fácil, que vem assumindo aspectos graves, dada a sua repercussão enorme, que só serve para ferir o bom nome e prestígio da nossa terra, mercê de uma teimosia inconcebível!

Avale-se da imponência e graciosidade que a nossa igreja ostentaria com a outra torre! O projecto que inserimos já data de 1906 e encontrava-se guardado com reliquia valiosa, com o desejo ardente de se concluir a construção da nossa igreja, iniciada há mais de cinquenta anos.

Há que convergir ânimos e boas vontades, pois a hora do triunfo e da justiça, hão-de chegar como remate de uma causa digna e notável. Por um Silvalde maior! — «A Comissão». — C.

A's pessoas caridosas

Apelo de uma infeliz esposa e mãe

Uma jovem costureira desta Vila, casada com o marido desempregado e com três filhinhos de tenra idade a sustentar, sem outro recurso, para que aos filhinhos não faltasse o leite e o pão durante algum tempo, viu-se obrigada a empenhar a cabeça da sua máquina de costura.

Privada agora do seu ganha-pão, o marido ainda desempregado e doente, e a vergonha a impedir de estender a mão á caridade pública, vem, por nosso intermédio, lançar um apelo á bondade e ao sentimento caritativo das Senhoras de Espinho para que lhe valham nesta situação alívio de esposa e de mãe, a fim de poder resgatar a cabeça da máquina e novamente ganhar a «pão nosso de cada dia».

«Defesa de Espinho», sempre sensível a miséria alheia, abre nas suas colunas uma subscrição a favor da infeliz senhora, crentes de que mais uma vez se provará a generosidade dos seus leitores, especialmente das senhoras espinhenses:

Subscrição para resgate de uma cabeça de máquina de costura de uma costureira de Espinho.

«Defesa de Espinho» (Confre de Caridade) 30\$00

Imposto de Incêndios

Uma vez mais chamamos a atenção dos leitores para o facto de terminar no dia 30 do corrente a apresentação dos seguros na Secretaria da Câmara Municipal, para efeito de isenção do pagamento do Imposto de Incêndios.

Quando seja a primeira vez, os interessados deverão para o efeito munir-se das apólices e respectivos recibos que estejam dentro do prazo de validade e da caducata predial passada pela Fazenda Pública, no caso de se tratar de prédios urbanos. No caso de se tratar de estabelecimentos comerciais ou industriais, deverão juntar o recibo da contribuição industrial paga ao Estado.

No caso de já ter sido feita declaração, os contribuintes terão apenas de apresentar os últimos recibos referentes ás apólices, a menos que haja alteração no seguro, quer por alteração do valor, quer por mudança de companhia. Neste caso, terão de fazer nova declaração.

Oferece-se

Encarrego-me lavar, côrar e brunir roupas m/ casa, compet. e idoneidade; Mulher 26 anos. Posp. dar algumas tardes fora.
Ana Maria — R. 9 n.º 329.

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 69 n.º 597 - Telef. 653.

pinho cidade
caso para...
António da...
Desportos...
Taça de Portugal (1.ª fase)
A 5.ª jornada da 2.ª série
Na penúltima jornada verificaram-se os resultados seguintes: Tirsense 2 Leixões 3 e Sp. de Espinho 3 Sanjoanense 1.
A classificação geral ficou assim distribuída: — Sanjoanense (11 9), Leixões (13 8) todos com 6 p.; e Tirsense (8 10), Sp. de Espinho (6 11), todos com 4 p. Leixões e Sanjoanense devem ser os representantes da 2.ª série na fase seguinte do torneio. O Tirsense poderá tirar à Sanjoanense o direito de passagem à 2.ª fase, se vencer o Sp. de Espinho e a Sanjoanense perder em Matosinhos... O Sp. de Espinho comprometeu as suas aspirações por não ter vencido a Sanjoanense por uma diferença de 5 «golos», para anular os 4 sofridos no jogo da 1.ª volta.
Sp. de Espinho 3 Sanjoanense 1
Jogo disputado no Campo da Avenida, sob a arbitragem de António F. dos Santos, de Coimbra. Os grupos alinharam: — ESPINHO: Varela; Pedro e Alberto; Alcobia, Artur e Vladimiro; Carvalho Pinhal, Juan, Silva e Oscar SANJOANENSE: Ramiro; Zuca e Silva; Gomes, Dinis e Rosaf; Flavio Ruarques, Augusto, Bastos e Victor Baptista.
O 1.º tempo findou com os espinhenses a vencerem por 1-0, com um «golo» apontado por Juan. No 2.º tempo, depois de Augusto ter estabelecido o empate num lance precedido de iligente «lota de J.º». Vladimiro e, por fim, Juan, num estupeficante remate de cabeça, fixaram o triunfo final dos donos da casa.
O tradicional «derby» do futebol avirense constituiu uma emocionante partida de futebol de campeonato, onde não faltaram apreciável valia técnica nomeadamente por parte dos espinhenses, entusiasmo e «dispendios» de energias a todos. Não fôa a desastrosa acção do árbitro e a excessiva dureza, havida por litta culpa daquele, e o jogo teria atingido melhor nível ainda.
A equipa espinhense, que necessitava de vencer o jogo por 5 «golos» de diferença para manter as suas aspirações á passagem á fase seguinte do torneio desceu ao campo, resolvida a dar tudo por tudo para neutralizar os 4-0 consentidos no jogo em S. João da Madeira. Os representantes da Costa Verde, com uma exibição plena de valor e coragem, suplantaram o antagonista em todos os capítulos do jogo. Os sanjoanenses, obrigados a actuar sobre a defesa posfiada e muitas vezes desesperada durante a maior parte dos 90 m. regulamentares, estiveram na imbecidade de sofrerem uma derrota histórica. Só por manifesta infelicidade, os espinhenses não alcançaram uma vitória estrondosa, que lhes abrisse novas perspectivas para o futuro da prova, pois os lances de «golo» iminentes sucederam-se em ritmo alucinante de frente da baliza sanjoanense. Do jogo de domingo passado ficou pelo menos a certeza de que há que confiar no futuro da Secção de Futebol do clube do Campo da Avenida.
A Sanjoanense procurou dar réplica a um adversário superior, dentro das suas já tradicionais características de espírito de luta que supre a sua fidedelidade e tenacidade como conjunto futebolístico.
A arbitragem foi dum confregador a breza técnica e dum lamentável falta de autoridade, «substantemente» patentada a quando as enorme «bronca» provocada pelo 1.º golo da Sanjoanense. Permittiu que os jogadores enveredassem por lamentável dureza. Validou um «golo» irregular aos sanjoanenses e depois invalidou-lhes outro marcado limpemente. Com os seus inferos trabalhos, o juiz conturbou e contribuiu para empanar bastante o brilho da competição desportiva.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 **ESPINHO**

JULIA

CONFÉITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscottos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

— FERREIRA & COUTO —

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

— PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 —

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-Internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositar de telhas de vidro, garrafas e garrafiões, e candeleros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera». Agente das balanças, e bisculas BERNIL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telef. 191-Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFÉITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICH e Refrigerantes SCHWAPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tоста azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. Asseto e higiene é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaió

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Cua do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255,1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 36753

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos

«Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA